

7. Teoria Estruturalista



Simone Bacellar Leal Ferreira – simone@uniriotec.br



Conteúdo

1. Teoria Estruturalista
2. Organização Formal e Organização Informal
3. Tipologia das Organizações



Simone Bacellar Leal Ferreira – simone@uniriotec.br



Bibliografia Recomenda

Livro Texto:

“*Administração - Teoria, Processo e Prática*”

Chiavenato, Idalberto - Editora Campus

“*Introdução à teoria Geral da Administração*”

Chiavenato, Idalberto - Editora Campus

“*Teoria da Administração - Curso Compacto*”

Barris Neto, João Pinheiro de - Editora QualityMark

Site para Consulta

Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas- Sebrae

www.sebrae.com.br



Simone Bacellar Leal Ferreira – simone@uniriotec.br

UNIRIO 

1. Teoria Estruturalista

A oposição entre as idéias e conceitos de relações humanas e da administração científica e teoria clássica, levaram os estudiosos a se preocuparem em formular um novo referencial teórico capaz de abarcar os aspectos humanos e os inerentes à tarefa.



Surgiu o estruturalismo como uma tentativa de compreender a organização como um todo social complexo.

Simone Bacellar Leal Ferreira – simone@uniriotec.br

UNIRIO 

1. Teoria Estruturalista

Continuação

Estruturalismo (do latim *structura*, significa arranjo, disposição, construção) teve origem nos estudos lingüísticos.



Em 1916, Ferdinand Saussure, lingüista francês, desenvolveu um procedimento teórico que consistia em estudar a língua como uma estrutura, isto é, como um conjunto de elementos que estabelecem relações formais.

O Estruturalismo passou a ser um método comum às Ciências Sociais, por aprender os fatos novos como uma prática e não como um objeto ou conceito, mas principalmente como uma totalidade.

Simone Bacellar Leal Ferreira – simone@uniriotec.br

UNIRIO 

1. Teoria Estruturalista

Continuação

Essa teoria parte do conceito de estrutura, como uma composição de elementos visualizados em relação ao todo do qual fazem parte.

Portanto por sua natureza todas as partes estão estruturadas (subordinadas uma a outra) de tal forma que alterações em qualquer delas implica em rever o todo.

Simone Bacellar Leal Ferreira – simone@uniriotec.br

UNIRIO 

1. Teoria Estruturalista

Continuação

A administração considera nossa sociedade composta por infinitas organizações, cada uma com seu papel diferente na comunidade.

Cada um de nós exercemos muitos papéis nas organizações que participamos.

Sinergia: a soma do todo é maior que a soma das partes



Nossa sociedade é bem maior que a soma de suas partes (organizações).

A soma dos esforços individuais dentro de uma organização produz um resultado maior do que seria matematicamente esperado.

Simone Bacellar Leal Ferreira – simone@uniriotec.br

UNIRIO 

1. Teoria Estruturalista

Continuação

No conceito estruturalista, as organizações são sistemas complexos cujos elementos fundamentais lhe dão coerência e suas características permanentes.

As organizações são uma forma de instituição, predominante em nossa sociedade altamente especializada e interdependente. Elas passam por todos os aspectos da vida moderna e envolvem atenção, tempo e energia de numerosas pessoas. Possuem uma estrutura interna e interagem com outras organizações.

“São concebidas como unidades sociais (ou agrupamentos humanos) intencionalmente construídas e reconstruídas, a fim de atingir objetivos específicos”.

Simone Bacellar Leal Ferreira – simone@uniriotec.br

UNIRIO 

2. Organização Formal e Organização Informal

Enquanto a teoria clássica se concentra na organização formal, a teoria das relações humanas tem como objeto de estudo a organização informal, a teoria estruturalista estuda o relacionamento entre ambas, buscando o equilíbrio entre as duas organizações formal e informal.



Simone Bacellar Leal Ferreira – simone@uniriotec.br

UNIRIO 

2. Organização Formal e Organização Informal

Continuação

Organização Formal

Padrão de organização determinado pela administração como o esquema de divisão de trabalho e poder de controle, regras e regulamentos de salários e controle de qualidade

Exemplo:

Empresas tradicionais com longo tempo no mercado, que tem como algumas características prêmios e punições



Simone Bacellar Leal Ferreira – simone@uniriotec.br

UNIRIO 

2. Organização Formal e Organização Informal

Continuação

Organização Informal

Refere-se ao relacionamento interpessoal, isto é, as relações sociais que se desenvolvem espontaneamente entre o pessoal ou os trabalhadores, acima e além da formal (trabalham em equipe e são amigos).

Exemplo:

Empresas que estimulam a criatividade e o relacionamento entre as pessoas e dão ênfase à motivação. Como exemplo citam-se empresas jornalísticas e de publicidade que utiliza métodos modernos de administração



Simone Bacellar Leal Ferreira – simone@uniriotec.br

UNIRIO 

3. Tipologia das Organizações

Não existem duas organizações iguais; elas são sempre diferentes entre si e apresentam grande variedade.

Mas elas apresentam certas características que permitem classificá-las em certos grupos ou tipo. Essas classificações são as *tipologias das organizações*.



Para facilitar a análise comparativa das organizações, muitos estudiosos do estruturalismo desenvolveram tipologias de organizações.

Simone Bacellar Leal Ferreira – simone@uniriotec.br

UNIRIO 

3. Tipologia das Organizações

Continuação

Exemplo: Tipologia de Etzioni

Etzioni definiu uma tipologia de organizações, classificando-as com base no uso e significado da obediência. É muito utilizada devido à consideração sobre os sistemas psicossociais das organizações. Mas não consideram muito a estrutura, a tecnologia e o ambiente externo.

1. *Organizações coercitivas*: o poder é imposto pela força física ou por controles baseados em prêmios ou punições.
2. *Organizações utilitárias*: poder baseia-se no controle dos incentivos econômicos.
3. *Organizações normativas*: o poder baseia-se em um consenso sobre objetivos e métodos de organização.